

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE NA VISÃO DOS BOLSISTAS

THE CONTRIBUTIONS OF PIBID IN TEACHING TRAINING IN THE VISION OF THE BOLSISTS

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a contribuição do Programa Institucional de Iniciação à Docência na visão dos bolsistas no processo de formação dos Licenciandos em Pedagogia, relatando e analisando as experiências vivenciadas pelos participantes do projeto durante a sua trajetória na escola e as contribuições que o projeto vem apresentando para a valorização dos cursos de licenciatura no processo de iniciação à docência. O trabalho foi desenvolvido com base no método indutivo, sendo de natureza aplicada e abordagem descritiva. Como instrumento de pesquisa foi utilizado entrevista gravada, seguida análise de conteúdo categorizado. O público alvo foram sete estudantes do curso de Pedagogia e bolsistas do PIBID (Programa institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), do subprojeto de Pedagogia do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade da Região da Campanha, que desenvolveram suas atividades em seis escolas municipais na cidade de Bagé. O texto discute até que ponto a experiência adquirida junto ao programa contribuiu para a superação da distância entre formação e exercício profissional, sob o ponto de vista dos estudantes que fazem parte do Programa, com especial atenção à formação docente baseada na parceria entre universidade e escola. Diante da pesquisa verificou-se que o PIBID tem trazido várias contribuições a formação inicial dos acadêmicos e ficaram evidentes suas contribuições para os estágios, o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos, assim como a decisão pela profissão de pedagogo.

Palavras-chave: PIBID; Contribuições; Bolsistas.

ABSTRACT

The following study has the goal of analyzing the contribution of the "Teaching Initiation Institutional Program Scholarship" (PIBID) from the perspective of interns in the Pedagogic graduation process, reporting and analyzing the lived experiences by its participants during their path inside the school and the contributions that the project has been presenting in favor of the appreciation of the graduation courses in the Teaching Initiation process. The study was developed based on the "inductive method", and, as such, has an applied and descriptive approach. The research instrument of choice were recorded interviews, followed by the analysis of its featured content. The target audience was composed of seven students and interns from the Pedagogy graduation course and PIBID (Teaching Initiation Institutional Program Scholarship), from the Pedagogy subproject and attending the Pedagogy Graduation Course at Campaign Region University (URCAMP) that performed their

activities inside six municipal schools in the city of Bagé. The article seeks to discuss until which point the acquired experience gathered attending the program has contributed to overcome the distance between graduation and professional practice, under the perspective of students that are part a of the program, with special attention given to the teaching graduation based on the association between School and University. During the research it was found that PIBID has been responsible for bringing several contributions to the initial graduation of the students, and its contributions to internship, research development and academic papers, as well as the individual decision towards the pedagogical profession.

Keywords: PIBID; Contributions; Scholars.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007 pelo Ministério de Educação e implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura das instituições federais, estaduais e privadas de educação superior com a proposta de valorização da formação inicial dos futuros docentes, e com o objetivo de inserir os estudantes dentro da escola promovendo a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras, elevando a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB.

O presente trabalho discute dados de pesquisa que investigou até que ponto a experiência adquirida junto ao programa PIBID contribuiu para superação da distância entre a formação e o exercício profissional, sob o ponto de vista dos estudantes que fazem parte do Programa, com especial atenção à formação inicial docente baseada na parceria entre universidade e escola.

A problemática da pesquisa é destacada em "quais as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação e sua relevância para atuação profissional docente na visão dos bolsistas?"

A escolha do tema desse trabalho se deve em grande parte a participação no PIBID, quando podemos conviver com vários bolsistas, cada um deles com um perfil e uma característica, mas todos considerando que fazer parte do programa é uma grande oportunidade de conhecer melhor o ambiente escolar, sua realidade, conhecimento e a busca de compreensão desse novo ambiente.

A pesquisa tem como objetivo geral verificar as colaborações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial de alunos bolsistas de pedagogia e sua relevância para atuação profissional docente. Os

objetivos específicos do trabalho são: identificar de que forma o PIBID contribui para o desenvolvimento da prática docente; demonstrar às experiências que o PIBID propõe aos licenciandos; identificar a visão dos alunos bolsistas sobre o PIBID.

A pesquisa foi estruturada a partir de estudos dos autores a seguir: Antônia Regina Neves (2014), Antônio Nóvoa (2016), Eli T. Fabris (2014), Francisco Imbernón (2014), Jorge A. Guimarães (2013), J.C. Libâneo (2001 2011); Viviane Gentil (2013) e as legislações Conselho Federal de Educação (1969) Diário Oficial da União (2010) MEC/UNESCO (1994).

A pesquisa de caráter qualitativa, indutivo, sendo de natureza aplicada e descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos trata-se de um estudo de caso, com utilização de instrumento de entrevista semiestruturada que proporcionou evidência para uma análise de conteúdo.

A entrevista foi realizada com estudantes do curso de Pedagogia da URCAMP e bolsistas do PIBID (Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).

A primeira parte do trabalho apresenta algumas concepções sobre a formação dos professores suas características e dificuldades no início de carreira. A segunda parte apresenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A terceira parte destaca o PIBID na URCAMP e o subprojeto Pedagogia na URCAMP abordando a trajetória do PIBID na Universidade da Região da Campanha, desde a sua introdução no ano de 2012. A quarta parte apresenta as Escolas participantes do projeto e a Escola como espaço de formação. A quinta parte apresenta a metodologia utilizada e as ações desenvolvidas para realizar a análise dos dados produzidos onde será utilizada como instrumento de pesquisa uma entrevista com estudantes do curso de Pedagogia da URCAMP, e bolsistas do PIBID. A sexta parte apresenta as análises dos dados coletados e as significações que os bolsistas atribuem ao PIBID.

ALGUMAS CONCEPÇÕES DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nos últimos anos, as reformas educacionais têm proposto mudanças significativas na formação inicial dos professores, essas mudanças têm como objetivo atender aos novos desafios que se apresentam dentro do sistema educativo. Para Libâneo (2011, p. 28), “A escola precisa deixar de ser meramente uma agência transmissora de informação e transformar-se num lugar de análises e

críticas”. Diante do exposto podemos afirmar que o processo formativo deve proporcionar uma base sólida para o aprendizado da prática docente, transformando a experiência docente um componente articulador fundamental na formação do professor e de sua identidade profissional.

Investir na formação de professores é investir na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, um professor qualificado pode fazer toda a diferença na aprendizagem de um aluno. No Brasil, a necessidade de qualificar os docentes da educação básica é evidente.

AS DIFICULDADES DO PROFESSOR INICIANTE

O início da docência, quando o aluno se torna professor, é uma etapa de tensões, medos e aprendizagem, é nesse ambiente até então desconhecido que ele vai adquirir conhecimento profissional que possibilitará a sua sobrevivência ou não na profissão, essa etapa influencia diretamente sobre a sua decisão, de acordo com Tardif (2002, p. 84), “[...] é um período realmente importante na história profissional do professor, determinando inclusive seu futuro e sua relação com o trabalho”.

Em estudos realizados sobre escolhas profissionais, Valle (2006, p. 179) constatou que as motivações para o ingresso no exercício da docência “permanecem no campo dos valores altruístas e da realização pessoal, ancoradas na imagem de si e na experiência cotidiana, a saber: o dom, a vocação, o amor pelo saber e a necessidade de logo conquistar certa autonomia financeira”. Portanto o desenvolvimento profissional docente tem como espaço a escola, local onde o professor atua, sendo esse o espaço de descobertas e conflitos iniciais que vão promover momentos de reflexão.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007 pelo Ministério de Educação e implementado pela CAPES/FNDE com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais, estaduais e privadas de educação superior com a proposta de valorização da formação inicial dos futuros docentes, tendo como objetivos: [...] incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; e contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de

educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB (BRASIL, 2010).

O PIBID surge, com o objetivo de fomentar a formação inicial docente, visando às áreas de Química, Física, Biologia e Matemática do Ensino Médio, mas, diante de seus resultados positivos passou a atender toda Educação Básica no ano de 2009. O programa é desenvolvido em Instituições de Ensino Superior em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino, com concessão de bolsas aos alunos das licenciaturas, promovendo a inserção dos acadêmicos no contexto escolar, podendo ocorrer desde o início da sua formação, desenvolvendo propostas pedagógicas sob a orientação do 01 coordenador de área – docente da licenciatura, e do professor supervisor – docente da escola onde se exerce a atividade (BRASIL, 2012).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pelas CAPES, quando se fala em formação inicial e continuada dos professores, tem sido referência na medida em que proporciona um contato mais amplo com a escola pública.

O bolsista de iniciação à docência tem como dever participar das atividades definidas pelo projeto, atrelado às atividades na escola, precisa elaborar um relatório das ações desenvolvidas com a sua participação no projeto.

As ações do PIBID mudaram o contexto dos cursos de licenciatura, tornando-se um elemento fortalecedor, através de suas ações, proporcionou ao bolsista a identificação com a prática e a composição de sua identidade profissional onde o licenciando apreende conceitos e formula sua prática.

O PIBID NA URCAMP

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) teve início no ano de 2012 na Universidade da Região da Campanha com a perspectiva de obter melhores condições na construção da docência, “com a intenção de reconstruir saberes e fazeres docentes, resgatar a autoestima, lutar pela permanência dos acadêmicos na Universidade e aproximar a Universidade da Escola” (CARRETTA, LINDNER, 2013, p. 36).

A proposta planejada pela URCAMP visou proporcionar uma participação efetiva em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes aos futuros professores no sentido de contribuir para as questões relacionadas ao processo de

ensino-aprendizagem, constatadas pelas escolas e apontadas nos resultados das avaliações externas como problemáticas; permitindo que as escolas públicas de Educação Básica participassem nos processos formativos dos acadêmicos das Licenciaturas, contribuindo na formação dos futuros docentes, bem como para a formação continuada dos professores que atuam nessas escolas, estabelecendo um amplo diálogo Universidade/Escola.

A articulação da docência, do ensino, da pesquisa e da extensão – foi idealizada para atender três aspectos: a) Quanto à docência/ensino – priorizando atividades que desencadeiem a ação-reflexão-ação e a coletivização dos resultados obtidos durante as diversas vivências no PIBID. b) Quanto à docência/pesquisa – priorizando o aspecto investigativo com vistas a transformar as práticas pedagógicas escolares, c) Quanto à docência/extensão – almejando a inter-relação entre as propostas gestadas na Universidade, aquelas vivenciadas pelos docentes nas escolas da Educação Básica e as reflexões, nos grupos de estudo, dos bolsistas de Iniciação à Docência. (CARRETTA, LINDNER, 2014, p. 9/239).

O SUBPROJETO PEDAGOGIA NA URCAMP

O subprojeto do curso de Pedagogia Intitulado “Práticas de letramento e alfabetização: uma proposta interdisciplinar”, do Curso de Pedagogia, campus Bagé/URCAMP contava com 10 bolsistas de iniciação a docência e duas supervisoras de escola que desenvolvem suas ações específicas com alunos de duas escolas municipais de Bagé, foi disposto ao Edital 11/2012 tendo como coordenadora de área a Prof.^a Dr.^a Viviane Kanitz Gentil.

O PIBID/Pedagogia objetiva estimular a docência por meio de implementação de práticas pedagógicas que visem os processos de letramento e alfabetização, com atividades envolvendo a integração, o reconhecimento e o diagnóstico educativo e social, conhecendo a realidade da comunidade escolar. A prática educativa deve prover os indivíduos de conhecimentos tornando-os aptos a atuar no meio social (LIBÂNEO 2008).

As escolas participantes do Subprojeto PIBID Pedagogia URCAMP/Bagé foram escolhidas através da coordenação do subprojeto PIBID e pela SMED (Secretaria Municipal de Educação) pelo baixo desempenho no IDEB (Índice de Desenvolvimento na Educação Básica) entre outros critérios de seleção onde se constatou a necessidade da intervenção do subprojeto nessas instituições. O

programa visa unir secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, favorecendo a melhoria do ensino nas escolas com IDEB abaixo da média nacional (MEC, 2016).

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO

A integração entre bolsistas, escola e universidade contribui com o ensino e com a pesquisa, dando oportunidade aos futuros docentes de experimentar as práticas de sala de aula. A partir dessa parceria, o programa “vai produzindo o acesso a novas ideias e a novos conhecimentos em cada área” (FABRIS; NEVES, 2014, p. 8).

Diante das afirmativas dos autores pode-se assegurar que os bolsistas do PIBID têm a oportunidade de desenvolver em parceria com os professores experientes seus conhecimentos pedagógicos.

O PIBID ao inserir os bolsistas na escola possibilita unir a teoria com a prática pedagógica, oportunizando um aprendizado prático e muito significativo para a formação e capacitação dos futuros professores visando à construção da sua identidade profissional. Dentro da realidade presente nas escolas compreendemos melhor alfabetização e letramento, onde podemos desenvolver práticas pedagógicas significativas e específicas e a conciliação entre ambas. (GENTIL, 2013).

A participação dos bolsistas nas escolas e a metodologia usada, com atividades dinâmicas e lúdicas acabam estimulando os professores, além de mobilizar grande parte da escola com projetos pedagógicos e recreativos. Por outro lado, a experiência e a bagagem dos profissionais que já estão na escola, tornam-se muito proveitosos permitindo aos bolsistas uma reflexão e aprendizagem importante para sua atuação.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho busca investigar de que forma o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID tem contribuído na formação do curso de Licenciatura em Pedagogia, na visão dos bolsistas ID (Iniciação à Docência), durante a sua trajetória.

O trabalho foi desenvolvido com base no método indutivo, caracterizado com evidencia que “a generalização não deve ser buscada aprioristicamente, mas

constatada a partir da observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade” (GIL, 2008, p.29).

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, quanto ao objetivo da pesquisa visa uma abordagem descritiva, as pesquisas descritivas têm como objetivo “o estabelecimento de relações entre as variáveis” (GIL, 2002, p. 42).

O presente estudo é qualitativo que é um método de investigação científica que foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais, desenvolvendo esse trabalho buscando descrever a visão dos bolsistas e a realidade desenvolvida no subprojeto.

Na tentativa de responder a problemática dessa pesquisa buscou-se, através de uma entrevista semiestruturada, como uma técnica de pesquisa para coleta de dados com o objetivo de entender o significado que os entrevistados atribuem a questões e situações em contextos não estruturados, com base nas suposições do pesquisador. (MARTINS 2008).

O pesquisador disponibilizou um guia com os tópicos a serem respondidos na entrevista, com a finalidade de obter resultados reais nas questões e de retratar a realidade dos envolvidos no subprojeto Pedagogia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Os sujeitos do estudo são estudantes do curso de Pedagogia e bolsistas do PIBID (Programa institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), do subprojeto de Pedagogia do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade da Região da Campanha, que participaram do programa nos anos de 2012 até 2017.

Foi definido que seriam entrevistados sete bolsistas que iniciaram suas atividades em cada ano do subprojeto URCAMP/Bagé, sendo que do ano de 2017 foram dois bolsistas. Visando preservar a identidade dos entrevistados, eles foram identificados com letras do alfabeto: A, B, C, D, E, F e G.

O entrevistador levantou os tópicos buscando as informações que necessitava para responder o problema da pesquisa. As respostas foram gravadas e posteriormente transcritas. Segundo Marconi e Lakatos (2011, p. 279) a entrevista semiestruturada é “quando o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada”. Após a transcrição das entrevistas foram estruturadas sínteses e identificadas as diferentes categorias de análise considerando uma análise de conteúdo.

A técnica de análise de conteúdo consiste na leitura geral do material coletado que foram analisados e interpretados, e a partir desse material apresentamos os resultados e a conclusão da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Construímos uma amostra de dados, a partir das vivências e relatos dos integrantes (bolsistas) do PIBID/Pedagogia. A seguir apresentamos às observações e as análises realizadas atribuídas às respostas dos sete bolsistas, da entrevista semiestruturada realizada, com 14 (quatorze) perguntas abertas.

As perguntas realizadas tinham como intenção analisar a opinião dos mesmos em relação à importância do projeto e as contribuições para a sua formação acadêmica. Os pesquisados estavam inseridos na rotina de seis diferentes escolas públicas municipais da cidade de Bagé-Rio Grande do Sul e vinculadas ao projeto que desenvolveram suas atividades com os alunos que apresentam dificuldades na leitura e escrita, e uma bolsista que participou de um projeto que estava iniciando na Casa da Menina.

A primeira questão abordada foi sobre a escolha de cursar Pedagogia na qual analisamos que o sonho de ser professora desde menina se faz evidente em algumas das falas, o que demonstra um sentimento de realização em ser professor, elemento também confirmado por Valle (2006) que ressalta as motivações nos valores altruístas e da realização pessoal, o dom e a vocação.

Segundo Tardif (2012) a felicidade na profissão vem da alegria de trabalhar com crianças na perspectiva da mudança, da instrução e de novas descobertas, o que também se destaca na fala das bolsistas que não tinham a pedagogia como primeira opção e que foram influenciados pelo exercício da docência.

A partir dos relatos apresentados podemos perceber que a maioria dos entrevistados acredita que as disciplinas do currículo são importantes para a formação, e que dão algum embasamento e conhecimentos teóricos, que poderão ser utilizados no exercício da docência.

Como afirma Candau (1995, p. 16), “na caminhada nesta direção, a reflexão didática deve ser elaborada a partir da análise de experiências concretas, procurando-se trabalhar continuamente a relação teoria-prática”. As falas nos remetem a perspectiva de uma formação voltada para a prática de maneira contínua aliada aos conhecimentos teóricos, que possibilite ao licenciando uma aprendizagem

capaz de aproximar o conhecimento universitário da atividade profissional e da realidade das escolas e professores.

Para Canan (2012) permitir a experiência na realidade da escola da rede pública de ensino, é a principal contribuição do PIBID e enquadra a narrativa de quatro dos sete bolsistas entrevistados quando questionados sobre o que o levou a participar do programa.

Percebe-se que a maioria dos sujeitos escolheu participar do PIBID para enriquecer o currículo e ganhar experiência pensando no seu futuro na carreira profissional, e também o interesse pela iniciação científica, com base na pesquisa que versa fundamental importância nos cursos de formação docente. Demonstram também a vontade de mostrar o lado prazeroso de aprender e de despertar a curiosidade dos alunos, considerando que os mesmos, além de receber o conhecimento percebem o prazer de ensinar do professor, que se transforma em prazer de aprender. Pois o que se aprende com prazer não se esquece jamais.

A chegada à escola é um momento importante para o bolsista, porque é lá que ele vai ter seu primeiro contato com o cotidiano escolar e uma boa acolhida dará mais entusiasmo para o desenvolvimento das atividades propostas, essa integração entre alunos, acadêmicos, escolas e supervisores que o bolsista tem a oportunidade de vivenciar se transforma em experiência. É preciso considerar também que embora o PIBID seja um agente facilitador do diálogo entre a universidade e escola, inseguranças e desconfianças podem acontecer e que é preciso superá-las.

Segundo Imbernón (2011, p. 96) o formador realiza um papel mediador “que consiste em oferecer aos professores um determinado conhecimento para que se apropriem dele e o interiorizem em um contexto determinado com uma finalidade de solução de situações práticas”.

Esse pensamento corresponde à fala de quatro dos sete bolsistas quando questionados se “a escola/supervisora que fizeram parte do projeto fizeram a diferença na participação do PIBID” desenvolvendo um trabalho conjunto e de acompanhamento.

Nóvoa (2011) destaca a importância do trabalho colaborativo como um elemento que pode proporcionar ao docente oportunidade de aprendizagens e de trabalho com qualidade. Podemos considerar que é na troca de experiências que os profissionais começam a reconhecer o que sabem e refletem sobre sua prática, de

modo a representar a sua maneira de pensar e agir na docência, ajustando novas possibilidades.

A mediação promovida pela supervisora/escola é de extrema importância para o grupo de bolsistas, a escola é um espaço onde se busca a evolução pensando no coletivo através do contato entre professores experientes e em processo de formação, revelando como é a atuação do professor no ambiente escolar.

Quando questionados sobre “o que significou o PIBID e como foi trabalhar dentro do projeto” alguns entrevistados sinalizaram que participar do subprojeto contribui significativamente e de várias maneiras, como demonstram os relatos da maioria dos bolsistas.

Cada sujeito possui o seu modo de sentir, de encaminhar-se pelos caminhos da educação, e neste sentido, Bondía (2002, p. 27) afirma que “[...] a experiência é para cada qual sua, singular e de alguma maneira impossível de ser repetida. O saber da experiência é um saber que não pode separar-se do indivíduo concreto em quem encarna”.

Os depoimentos demonstram a satisfação dos bolsistas ao participar do PIBID, valorizam cada um a seu modo a experiência e a prática que o programa proporciona no contexto da escola, na participação em eventos acadêmicos, participar desse projeto significa sair da universidade com uma bagagem muito maior.

A integração entre escola/universidade contribui com o ensino e também com a pesquisa, permitindo aos futuros docentes a qualificação das práticas de sala de aula, refletindo acerca da realidade. A partir dessa parceria, o PIBID “vai produzindo o acesso a novas ideias e a novos conhecimentos em cada área” (FABRIS; NEVES, 2014, p. 8).

Os entrevistados concordam que o PIBID favorece essa interlocução teoria e prática permitindo uma vivência mais significativa da realidade escolar.

Como percebemos todos os sete participantes concordam que o PIBID faz a aproximação entre universidade, escola e formação acadêmica. Podemos identificar pelas falas que vivenciar o espaço escolar durante a graduação torna a formação inicial do professor mais consistente.

Os dados sugerem que o PIBID é um agente transformador, pois pode beneficiar universidade e escola ao promover essa aproximação, ao inserir os

futuros professores no ambiente escolar permitindo que o bolsista leve até a escola um universo acadêmico atualizado e diferenciado, participando do dia a dia dos alunos, dos professores e de toda a equipe da escola, criando possibilidades para a construção de um espaço privilegiado de formação e trabalho docente.

Respondendo a pergunta sobre a “contribuição para a formação docente que a experiência como bolsista proporcionou” os entrevistados apresentam falas diferentes, mas todas levam a certeza da importância do PIBID na formação acadêmica.

Durante o acompanhamento das crianças, é possível verificar nas metodologias e jogos utilizados quais são as mais eficazes, levando os bolsistas à reflexão de quais utilizariam no exercício da docência. “[...] a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência (NÓVOA, 2003, p.5)”.

Na prática em sala de aula adquirindo experiência, vivenciando com as dificuldades enfrentadas pelos alunos com a alfabetização e a superação do medo de enfrentar uma turma; na escrita acadêmica, visto que, os bolsistas do PIBID são incentivados a participar de eventos, através de apresentação de trabalhos de Iniciação Científica e Extensão, possibilitando assim a melhoria no currículo, devido ao aprimoramento do conhecimento científico e escrita de trabalhos e na segurança e desenvoltura na hora da apresentação dos mesmos.

No que se refere à diferença entre o estágio supervisionado e o PIBID podemos destacar que o PIBID e os estágios são atividades próximas, mas muito distintas no seu conceito, como se pode observar: O PIBID se diferencia do estágio supervisionado por ser uma proposta extracurricular, com carga horária maior que a estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação – CNE para o estágio e por acolher bolsistas desde o primeiro semestre letivo, (DEB, CAPES 2012, p. 30).

Conforme relatos dos entrevistados, a experiência oportunizada pelo PIBID é diferente da experiência oportunizada pelo Estágio Supervisionado dos cursos de formação, o estágio é realizado em um curto período, o conteúdo e o planejamento devem estar de acordo com o da professora regente. O PIBID é diferente, tem todo um acompanhamento, um conhecimento e uma testagem, com um trabalho contínuo do início ao fim, desenvolvido como processo.

As entrevistas mostram que o PIBID tem participação importante na prática do Estágio Supervisionado e que muitas das dificuldades encontradas nesse período

foram amenizadas devido ao contato que tiveram com a escola através da experiência no PIBID/URCAMP, conseguindo entender a dinâmica da escola.

Entendemos que a formação inicial tem um papel importante na inserção do profissional no campo de trabalho, mas acreditamos também, que a teoria das disciplinas do curso precisa do apoio de atividades que envolvam a prática para formar um profissional preparado para exercer a complexa função docente. Essa experiência adquirida pelos bolsistas participantes do PIBID, certamente, contribui para atenuar o choque com a realidade do (futuro) professor ao enfrentar uma sala de aula.

A ideia de que o PIBID representa um espaço que confirma e/ou consolida a escolha profissional é compartilhada pela maioria dos pibidianos observadas nas suas declarações.

Os bolsistas entrevistados atribuíram ao Programa a definição da escolha profissional, justamente por ele permitir a conciliação entre teoria e prática e o convívio com as crianças. A maioria deles acredita que o PIBID representa um espaço que confirma e consolida essas escolhas.

Confirmando com esse resultado Canan (2012) diz que a participação no PIBID influencia no desejo do acadêmico em continuar seguindo a carreira de educador para atuar como professor além de permitir a construção de olhares diferenciados sobre a prática docente.

As declarações nos levam a afirmar que o PIBID é o agente incentivador para que os licenciandos decidam se querem ou não ser professores e assumir a carreira docente e, conseqüentemente, contribuir para o avanço da qualidade de ensino da escola pública em busca de mudanças e satisfação com a profissão.

CONCLUSÕES

É extremamente gratificante perceber nos depoimentos dos bolsistas que o programa tem feito diferença na formação e na vida profissional dos acadêmicos de pedagogia, proporcionando vivências capazes de fazer com que durante essa etapa da formação personalizem a sua identidade profissional.

A análise das entrevistas revelou que o PIBID proporciona conhecimentos enriquecedores aos bolsistas, promovendo a aproximação entre universidade e escola no momento da formação inicial docente. Essa inserção dos licenciandos no espaço escolar durante a graduação torna essa formação mais sólida e efetiva

criando possibilidades para a construção de um espaço privilegiado de trabalho e formação.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência tem exercido um papel de grande importância para a formação docente dos acadêmicos da URCAMP que fazem parte desse projeto, contribuindo para a construção da identidade profissional docente e para a prática de iniciação à docência, isso ficou evidente pelas narrativas apresentadas.

O PIBID sofreu com as perdas orçamentárias, a falta de recursos e insegurança devido aos cortes que eram anunciados pelo governo, que por muitas vezes, comprometeu o processo de ensino e aprendizado ao longo das atividades do PIBID obrigando uma alteração do planejamento. Essas incertezas geraram muitas mobilizações entre estudantes e professores que conseguiram conquistas parciais e a manutenção por mais um tempo do programa nas universidades.

Entretanto, em nenhum momento os sujeitos envolvidos diretamente no processo de formação, bolsistas, coordenadores, supervisores e comunidade escolar em geral, foram chamados no sentido de ampliar democraticamente o debate sobre essa proposta de mudança. Na fala da secretária executiva do MEC, “há uma queixa de que o PIBID está muito distante da realidade da escola pública”.

Enfim, é claro que o PIBID tem importância e pode contribuir de forma diferenciada na formação inicial dos licenciados, sendo um programa fundamental no desenvolvimento da qualidade da educação Brasileira.

REFERENCIAS

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19. jan/mar. Abr. 2002.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>.

Acesso em: 31/03/2018.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República**, 2010.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Relatório de Gestão 2009-2011 produzido pela **Secretaria de Educação Básica da CAPES** e publicado em janeiro de 2012.

Disponível em <http://www.capes.gov.br/>

Acesso em: 31/03/2018.

CANAN, S. R. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. **Form. Doc., Belo Horizonte**, v. 04, n. 06, p. 24-43, 2012.

CANAU, V.M. Rumo a uma nova Didática. SP: Vozes, 1995.

CARRETA, A.S. J; LINDNER, L.M.T. Integração Universidade; Escola: **Tecendo saberes e fazeres docentes**. 1ª ed. Bagé: Ediurcamp, 2013.

CARRETA, A.S. J; LINDNER, L.M.T. Um duplo olhar para o PIBID: impactos nos cursos de Licenciatura e na comunidade escolar. **Revista UFG, 2014**.

Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/sv/article/download/38232/19370>

Acesso em: 23/04/2018.

FABRIS, E. T. H.; NEVES, A. R. G. Programa de iniciação à docência: outras possibilidades para a qualificação da formação docente. **Rio Grande do Sul: Unisinos**, 2014.

GENTIL, V. K. Alfabetização e Letramento: Experiências do Subprojeto Pedagogia /Bagé. In: Integração Universidade/ Escola: Tecendo Saberes e Fazeres Docentes. 1ª ed.

GIL, A.C. Métodos das Ciências Sociais. In: **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ªed. São Paulo: Atlas, 2008.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: **Cortez**, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13ª edição. São Paulo: **Cortez**, 2011.

MARCONI, M. de A. LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo: **Atlas**, 2011.

MARTINS, G. de A. Estudo de Caso. 2ª ed. São Paulo: **Atlas**, 2008.

NÓVOA, A. Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação. **Adaptação de uma conferência proferida no II Congresso de Educação do Marista de Salvador** (Baía, Brasil), em Julho de 2003.

Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/685/1/21205_ce.pdf

Acesso em: 14/11/2017.

TARDIF, M. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2012.

VALLE, L. R. Carreira do Magistério: uma escola profissional deliberada? **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília. V. 87, nº 216, 2006

Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/792/767> Acesso em: 30/05/2018.